

dez. 2020

REVISTA ELETRÔNICA

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Pé-de-Meia




O diretor-gerente da Fundação Itaúsa Industrial faz um balanço do ano, afirmando que o momento atual mostrou a importância de planejar o futuro e cuidar das pessoas.

2020:

ano de

reinvenção e virtudes postas à prova

pág. 3 



2 RADAR

Lives da Fundação, oportunidades para o 13º e Cartilha LGPD. Confira



5 VIVA MELHOR

Para o ano novo, que tal uma prática que ajuda a viver com menos ansiedade?





Balanços e expectativas: seguimos em frente com confiança!

Ano acabando, ano novo chegando. Ninguém pode dizer que não viveu fortes emoções em 2020 e ainda tem incertezas sobre 2021. Mas o que nos ajuda a tranquilizar o coração é saber que fizemos muita coisa nos últimos meses. Que, apesar de tudo, não paralisamos, acumulando aprendizados que serão úteis pela frente.

Quem faz o balanço das conquistas da Fundação Itaúsa nesta edição é o nosso diretor-gerente, Herbert de Souza Andrade, que resalta em sua conversa com a Pé-de-Meia os esforços de manter o relacionamento ativo com os públicos atendidos e dar mais segurança à gestão de riscos. Com essa gestão responsável, parte das preocupações da maioria dos leitores pode estar atendida. Mas, e em relação a demais causas de ansiedade com que nos deparamos nesse momento?

Sabendo que muitas perguntas estão passando pela cabeça das pessoas durante a pandemia, entrevistamos Mariana Matias, professora de Mindfulness e fundadora de um programa voltado para essa prática na educação de crianças e adolescentes. Você vai gostar de conhecer essa técnica que vale para todas as idades na busca de maior controle de pensamentos e emoções. Outros temas desta edição são a chegada do 13º salário, uma oportunidade de investir na previdência, as nossas experiências com as lives que devem continuar no próximo ano e o lançamento da cartilha sobre a Lei Geral de Proteção de Dados.

Com tudo isso, a Fundação Itaúsa deseja um ano novo de esperança e confiança para todos. Boa Leitura!



Lives que vieram para ficar.

Fique atento ao nosso Facebook

A Fundação Itaúsa entrou pra valer no mundo digital e está estreado também nas lives, como uma forma de interagir com seus públicos.

Então, se você não assistiu, não perca a chance de assistir a live sobre o tema **“Aposentadoria: por que planejar o futuro?”**, que teve como convidadas a Head de RH da Itaúsa e conselheira deliberativa da Fundação Itaúsa Industrial, Claudia Meirelles, e a Diretora

de RH da Duratex e membro da diretoria da Fundação, Glizia Prado, com a mediação de Ana Carolina Mancuso, Coordenadora de Investimentos e de Seguridade da Fundação Itaúsa.

As três profissionais conversaram sobre previdência complementar, ressaltando as razões para se investir no planejamento da aposentadoria a qualquer tempo. **Acesse este link** e confira o bate-papo que rolou no Facebook da Fundação Itaúsa.



Ótimo, caiu o 13º! O que faço com este extra?

Todo fim de ano, quando cai o 13º, é hora de se perguntar o que fazer com esse dinheiro extra. Para quem é participante do Plano PAI, é possível fazer um aporte adicional.

Anualmente, já acontecem treze contribuições regulares no Plano PAI, ou seja, o 13º, salário também é automaticamente incluído com a devida contrapartida da empresa patrocinadora. Mas cada participante pode ir além desse valor, ampliando a sua parcela de contribuição para engordar um pouco mais a reserva para o futuro. Aproveite a oportunidade e faça o seu aporte extra no plano!

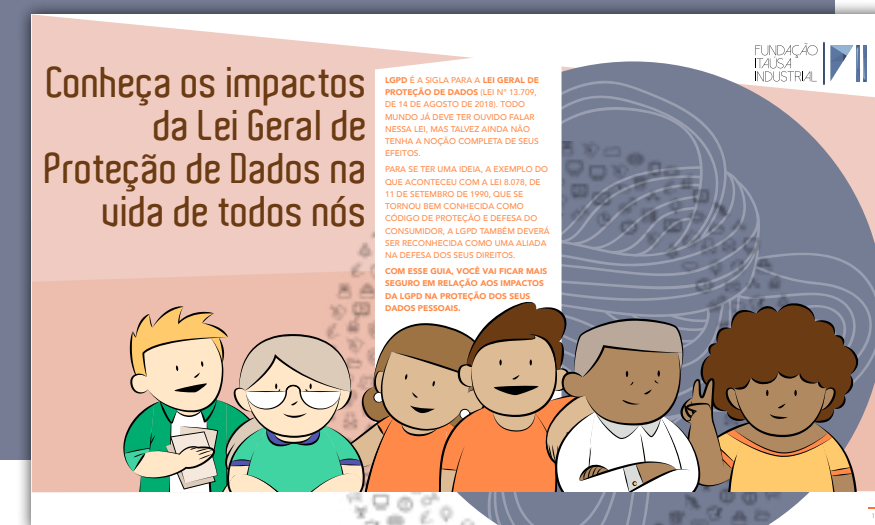


Cartilha LGPD: um reforço nas informações que você precisa saber

Para que todos os seus públicos estejam bem informados a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Fundação está lançando uma cartilha com seus pontos essenciais, para que todos se sintam seguros em relação aos impactos que a nova lei pode trazer ao seu cotidiano.

Com esse guia, você vai ficar por dentro da LGPD e das adequações que a Fundação Itaúsa fez para proteção, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais de participantes e assistidos, inclusive nos meios digitais.

Assim como aconteceu com a lei conhecida como Código de Proteção e Defesa do Consumidor, a LGPD também vai estar logo no vocabulário de toda a população, como uma aliada na defesa de seus direitos. Confira tudo isso na Cartilha LGPD.





2020: ano de reinvenção e virtudes postas à prova

O diretor-gerente da Fundação Itaúsa Industrial faz um balanço do ano, fala dos resultados financeiros e destaca avanços em comunicação, gestão de riscos e no processo de modernização.

Um ano cheio de desafios, superação e bons aprendizados. Esse foi 2020 para a Fundação Itaúsa Industrial. Mesmo com a pandemia alterando muito o planejamento, o fechamento do ciclo mostra que houve avanços importantes e que há muito para celebrar.

O diretor-gerente da Fundação, Herbert de Souza Andrade, fez um balanço dos resultados neste ano tão atípico. A chegada da pandemia do coronavírus, em março, afetou os planos feitos para o ano, mas a análise dos resultados mostra que não houve paralisia.

“Foi um ano em que as virtudes foram postas à prova. A Fundação não parou e o processo



decisório não foi prejudicado.

A gente se reinventou e isso só foi possível porque temos uma equipe muito eficiente,” afirmou.

Para 2021, ele prevê ainda um período de instabilidade para os investimentos e afirma que a Fundação irá manter a agenda de aprimoramentos e evoluções. “O momento atual mostrou a importância

de planejar o futuro e cuidar das pessoas. Preparar a aposentadoria é um filme e 2020 é apenas uma fotografia.” A seguir, detalhamos os avanços realizados nos principais eixos.

Modernização e digitalização

A Fundação já vinha investindo em modernização e digitalização e muitos projetos se concretizaram em 2020.

Uma das novidades foi a possibilidade de alteração do perfil de investimento online, pelo site da Fundação Itaúsa Industrial, para os participantes do Plano PAI-CD. A mudança, que passou a vigorar em agosto, trouxe mais comodidade, autonomia e agilidade às alterações. Antes de efetuar a mudança, o participante precisa responder a um questionário de perfil de investidor (conhecido como suitability), que

identifica suas características e a tolerância ao risco. Herbert destaca que o trabalho de educação financeira e previdenciária, feito pela Fundação há vários anos, deu segurança para implantar o sistema. Em breve, outras novidades serão lançadas, incluindo um aplicativo para celular que irá permitir ao participante acessar saldo, conferir a rentabilidade dos planos e realizar a mudança de perfil. O site também vai ganhar cara nova e mais funcionalidades. O processo de modernização irá incluir ainda uma nova marca para simbolizar os avanços da Fundação. >>>

Atendimento e comunicação

Uma das primeiras medidas tomadas com a chegada da pandemia foi buscar garantir atendimento individualizado aos participantes e reforçar as ações de comunicação.

Como a equipe da Fundação passou a trabalhar remotamente, a comunicação por voz foi redirecionada para manter o atendimento. “Nós nos esforçamos para manter o vínculo ativo e garantir o acolhimento dos participantes, que sempre foi uma característica nossa, mesmo sem o atendimento presencial”, destacou Herbert.

Além disso, a entidade flexibilizou e facilitou processos internos para garantir mais comodidade aos participantes e assistidos. Passaram a ser aceitos documentos digitalizados para evitar que processos de cadastramento e pagamento de benefícios fossem prejudicados. O prazo de recadastramento para os assistidos do Plano BD foi estendido para trazer tranquilidade ao processo.

Também foram reforçadas as ações de comunicação voltadas aos participantes, assistidos e colaboradores das empresas patrocinadoras. “Ampliamos as informações prestadas, trazendo transparência, objetividade e agilidade”, destacou Herbert.

Entre meados de março e o final de outubro, foram divulgados **30 comunicados** com esclarecimentos sobre oscilações do mercado financeiro e informações práticas sobre ações da entidade que têm impacto para participantes e assistidos.

A realização de lives no perfil da Fundação Itaúsa Industrial no **Facebook** também teve o objetivo de aproximar os participantes e abrir mais um canal para tirar suas dúvidas sobre preparação para a aposentadoria e como guardar dinheiro durante a pandemia.

Ampliamos as informações prestadas, trazendo transparência, objetividade e agilidade.

Resultados financeiros

No planejamento feito para 2020, a Fundação já previa um ano diferente devido à queda das taxas de juros ao menor patamar histórico. Mas a chegada da pandemia mexeu muito com o cenário econômico.

“Jogamos fora nosso planejamento econômico e fomos ágeis no ajuste de nossa agenda”, comentou Herbert. Ele destacou que, diferentemente do que acontecia em crises anteriores, desta vez não havia mais um porto seguro que as taxas de juros mais altas garantiam aos investimentos conservadores. Para os participantes, isso expôs a necessidade de estar mais atento aos riscos e testar a tolerância a eles.

Apesar de todos os desafios, o saldo é de confiança. “A performance não é a que gostaríamos de entregar, mas foi bem adequada considerando o cenário geral.”

Jogamos fora nosso planejamento econômico e fomos ágeis no ajuste de nossa agenda.

Controle e gestão de riscos

Os mecanismos de controle e gestão de riscos também mereceram atenção durante o ano. A Fundação Itaúsa Industrial manteve o aprimoramento das políticas e normas internas com o objetivo de reduzir riscos e atender a mudanças regulatórias.

Foram feitas adaptações para cumprir a Resolução 32 da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), que amplia a necessidade de divulgação ativa de informações que devem ser prestadas pelas entidades de previdência complementar para participantes, assistidos e patrocinadoras.

Ao final, o balanço é de muito trabalho e entregas, com destaque para mecanismos que promovem a segurança e a confiança de que a previdência é um comportamento de longo prazo e que agora vale, como nunca, pensar no futuro.



O ano de 2020 definitivamente não foi fácil... mas como todo fim de ano, é possível avaliar o que foi vivido e prestar mais atenção ao que estamos atravessando agora, para projetar um amanhã com mais serenidade.

Todos os anos, o mesmo ritual: começamos com promessas de vida, algumas alcançamos, outras ficam pelo caminho para dar espaço a outras prioridades e metas. Mas o ano de 2020 foi especialmente atípico e, para muitos, nada fácil de atravessar. Desde março, quando a pandemia chegou ao Brasil, até hoje, nove meses depois, uma série de desafios tiveram que ser enfrentados e objetivos, recalculados. Os motivos foram muitos: para alguns, home office com filhos em casa; para outros, instabilidade financeira; e ainda para outros, momentos de ansiedade seja por medo da doença ou por saudade de familiares e amigos por conta do isolamento social. Por outro lado, houve também aprendizados, como o espaço para mudanças em nosso comportamento a partir do que temos chamado de novo normal. Mariana Matias, professora de Mindfulness (veja no box abaixo uma definição sobre o assunto), explica que, não raras vezes, repetimos padrões e conduzimos nossas vidas no piloto automático. >>>

Para o **ano novo**, que tal uma prática que ajuda a viver **com menos ansiedade**?

O que é Mindfulness?

Mindfulness é a habilidade de estar atento ao momento presente, de forma treinável, em busca de maior controle de pensamentos e emoções. As práticas de Mindfulness podem ser feitas a partir de qualquer idade. É importante ser orientado por um profissional certificado, ou seja, que tenha realizado o programa de formação. Mas quem quiser começar a praticar um pouco no dia a dia pode fazer exercícios sozinho, como parar de 3 a 5 minutos por dia para perceber suas emoções, pensamentos e sensações corporais. Entre os conceitos mais trabalhados em Mindfulness está a equanimidade, ou seja, o hábito de perceber todas as experiências como iguais – não existe apenas o positivo ou negativo, bom ou ruim, legal ou chato, o que colabora para observarmos todas as experiências de vida com a mesma importância.



Ao lado a “pausa dos 3 passos” é um exercício simples de Mindfulness, para quem deseja treinar melhor a atenção ao tempo presente e reconhecimento de seus próprios pensamentos e sensações.



1 PAUSA
Checagem do que está acontecendo no momento

2 CENTRALIZAÇÃO
atenção na respiração

3 AMPLIAÇÃO
atenção no corpo e experiência como um todo



- ambiente temperatura e sons
- sensações agradáveis e desagradáveis
- fluxo de pensamentos
- emoções/sentimentos

- sensações do ar pelo nariz, garganta
- movimento do corpo enquanto respira
- tudo bem se notar alguma distração da mente
- a próxima respiração poderá te ajudar a retornar o foco da sua atenção

- atenção consciente, curiosa e gentil nas sensações do corpo, fluxo de pensamentos, sentimentos e ambiente
- perceba como é estar neste lugar de maior centramento
- permita-se pausar por alguns momentos no seu dia

Não raras vezes, repetimos padrões e conduzimos nossas vidas no piloto automático.

Mariana Matias, professora de Mindfulness

Instagram: [instagram.com/profmariamamatias](https://www.instagram.com/profmariamamatias)

>>> E, embora alguns automatismos sejam necessários, para começar melhor 2021 podemos observar com mais atenção como estamos aproveitando nosso tempo presente.

“Algumas coisas como dirigir ou subir a escada fazemos automaticamente, para que a mente não tenha que parar toda hora para prestar atenção na hora de realizar estas atividades, o que seria muito cansativo. No entanto, o lado emocional não deve e nem precisa ser assim. Ter consciência de nossa mente, como se estivéssemos criando uma enciclopédia de nós mesmos, nos ajuda a perceber nossos padrões

de funcionamento para regular melhor as emoções”, explica.

Ela acrescenta que o aumento da consciência no agora pode se tornar uma forma de prevenir desgastes cotidianos. “Gosto sempre de dar o exemplo de um casal que briga porque um deles deixa a toalha na cama todos os dias e o outro responde gritando, também da mesma forma. Ambos repetem o mesmo hábito sem pensar, fazem isso automaticamente, gerando um desgaste desnecessário, que não aconteceria, se houvesse mais atenção ao presente.”

Passado, presente e futuro, com a pandemia

Esteja você no lugar de alguém que tem feito distanciamento social de forma rigorosa, ou que não sentiu a pandemia do novo coronavírus como uma ameaça tão grave assim, um fator é inegável e, talvez universal: as compreensões sobre como será o futuro de cada um têm sido completamente ressignificadas. Com a Covid-19, há, ainda, uma questão de deslocamento temporal. Afinal, e se a vacina não chegar nos próximos meses? E se alguém que amamos adoecer? Neste contexto, estar atento ao presente é fundamental para compreender pensamentos, sensações e projetar reações saudáveis a cada desafio da vida.

“Às vezes, a gente se preocupa com o futuro de uma forma não saudável, remoendo e sofrendo por algo que não existe, travado naquele sentimento sem reação de mudança. Então, atentar-se ao momento presente ajuda a manejar a ansiedade, aumenta a performance no trabalho, amplia o foco nas atividades do dia a dia, diminui a distração enquanto estamos realizando determinadas tarefas e facilita na identificação de padrões que repetimos, criando espaço para a mudança desejada”, explica Mariana. Ainda para ela, a habilidade de estar atento ao momento presente pode trazer uma série de benefícios enquanto atravessamos a pandemia. “Não é que a gente não deva que se preocupar com o futuro. Mas estar consciente do agora nos ajuda a tomar decisões melhores. Por exemplo: se não tenho plano de saúde, neste momento, talvez eu possa fazer uma reserva de dinheiro para me preparar para uma eventual necessidade médica ou para atravessar uma possível tempestade financeira. Isso diminuirá a ansiedade, o medo do que pode acontecer. A Covid não vai desaparecer do nada, mas podemos aprender a manejar sentimentos para não travarmos no tempo e conseguirmos realizar mudanças”, afirma.

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Henri Penchas
Vice-Presidente
Antonio Joaquim de Oliveira
Conselheiros
Carlos Roberto Zanelato
Claudia Meirelles Carvalho ⁽¹⁾
Frederico de S. Q. Pascowitch
Raul Pentead ⁽¹⁾

CONSELHO FISCAL

Presidente
Irineu Govêa
Conselheiros
Mirna Justino Mazzali
Paula de Araújo Lima
Sandra Oliveira R. Medeiros ⁽¹⁾
Tatiana Midori Migiyama ⁽¹⁾
Victor Zavagli Jr

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente e Diretor-Geral
Henrique Haddad ⁽⁴⁾
Diretores-Gerentes
Glizia Maria do Prado
Herbert de Souza Andrade ⁽²⁾⁽³⁾
Renata Martins Gomes
Walter José Trimboli ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽²⁾ AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽³⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

⁽⁴⁾ Diretor responsável pela Contabilidade

⁽⁵⁾ ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco